

# A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA FORMAÇÃO DO JOVEM APRENDIZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samylla Fernanda Moreno Gomes<sup>1</sup>

Kledjane Silva Loiola<sup>2</sup>

Antonio Soares de Paiva Neto<sup>3</sup>

Anne Livia Cavalcante Mota<sup>4</sup>

**Introdução:** As competências socioemocionais podem ser compreendidas como capacidades individuais expressas por padrões consistentes de pensamento, sentimento e comportamento, que se desenvolvem ao longo do tempo por meio de experiências de aprendizagem formais e informais, constituindo importantes impulsionadoras de resultados socioeconômicos ao longo da vida (OCDE, 2015).

**Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade educacional para trabalhar as competências socioemocionais de um grupo de jovens. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva. A experiência ocorreu por meio da participação da Liga Acadêmica de Saúde Mental e Práticas integrativas (LASMPI) em um momento de atividade integrativa com um grupo de alunos do Programa Jovem Aprendiz do município de Crateús-CE. Nesse momento, a LASMPI, composta por alunos do curso de psicologia, enfermagem, terapia ocupacional e fisioterapia trabalharam a temática de competências socioemocionais na modalidade de roda de conversa. A coleta de dados foi realizada por meio de observações diretas, escuta ativa e análise de comportamento dos indivíduos. Essa atividade aconteceu no mês março de 2025. **Resultados:** A ação levou aos alunos refletirem sobre suas atitudes e a atitude do outro, favorecendo um processo de autopercepção e empatia. Observou-se que os jovens apresentaram avanços e conhecimentos significativos nas competências socioemocionais. Os alunos demonstraram autoconhecimento e autocontrole, com eles reconhecendo suas emoções e lidando melhor com situações de estresse. Durante as atividades, eles demonstraram maior capacidade de reconhecer e expressar suas emoções de forma adequada, bem como de lidar com situações potencialmente estressantes de maneira mais equilibrada. Além disso,

1 Acadêmico do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: an1828588@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail:

3 Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: gomesamylla5@gmail.com

4 Enfermeira. Mestre em Cuidados clínicos de Enfermagem e Saúde. Docente da Faculdade Princesa do Oeste – FPO. Email: anne.livia@fpo.edu.br

percebeu-se um fortalecimento da inteligência emocional, refletido em comportamentos mais colaborativos, na escuta ativa e na habilidade de considerar diferentes perspectivas nas interações em grupo. **Discussão:** A gestão das emoções é um processo complexo (Silva, 2023), envolvendo a vivência de diversas experiências emocionais que podem facilitar ou dificultar o alcance de objetivos e conquistas. Nesse contexto, Macêdo e Silva (2020) validaram uma escala de competências socioemocionais composta por cinco dimensões: consciência emocional, autocontrole emocional, regulação emocional, consciência social e criatividade emocional. Essas dimensões são determinantes para o autoconhecimento e contribuem para que os profissionais desempenhem suas atividades de forma mais eficaz, lidando de maneira adequada com pressões competitivas e mudanças constantes do ambiente de trabalho. Tais reflexões indicam a necessidade de as instituições promoverem ações que estimulem a aquisição de competências socioemocionais (Weissberg et al., 2015) e o desenvolvimento de habilidades, com o objetivo de auxiliar os estudantes a alcançarem bem-estar e maior equilíbrio pessoal (Bisquerra & Escoda, 2007). **Considerações finais:** Considera-se que o estudo das competências sócioemocionais na formação do jovem aprendiz é fundamental para instruir e prepara-lo para os obstáculos da vida profissional e adulta, com competências sócioemocionais desenvolvidas, os jovens irão contribuir positivamente para a sociedade e para o âmbito profissional. Portanto, o investimento no desenvolvimento sócioemocional dos jovens iniciantes no mercado é uma grande estratégia para formar cidadãos qualificados.

**Palavras-chaves:** Adolescentes. Competências emocionais. Inteligência emocional.

## Referências

BISQUERRA, Rafael; ESCODA, Miquel. Las competencias emocionales. *Educación XX1*, v. 10, p. 61-82, 2007.

MACÊDO, José Wilker de Lucena; SILVA, Anielson Barbosa. Construção e validação de uma escala de competências socioemocionais no Brasil. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, v. 20, n. 2, p. 883-890, 2020.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). Estudos da OCDE sobre competências – Competências para o progresso

social: o poder das competências socioemocionais. São Paulo: Fundação Santillana, 2015.

SILVA, Anielson Barbosa; ESSENS, P.; LEPELEY, M. T.; BEUTELL, N. J.; RONNIE, L. Mindfulness Program to Strengthen Mental Health during Crises. In: ESSENS, P.; LEPELEY, M. T.; BEUTELL, N. J.; RONNIE, L.; SILVA, A. B. (Ed.). *Human Centered Management and Crisis: Disruptions, Resilience, Wellbeing and Sustainability*. New York: Routledge, p. 10-118, 2023.

WEISSBERG, R.; DURLAK, J. A.; DOMITROVICH, C. E.; GULLOTTA, T. P. Social and Emotional Learning: Past, Present, and Future. In: DURLAK, J. A.; DOMITROVICH, C. E.; WEISSBERG, R. P.; GULLOTTA, T. P. (Ed.). *Handbook of Social and Emotional Learning: Research and Practice*. New York: The Guilford Press, p. 3-19, 2015.